

## Tributação na indústria de Minas Gerais

Competitividade das empresas é impactada pela má qualidade dos tributos

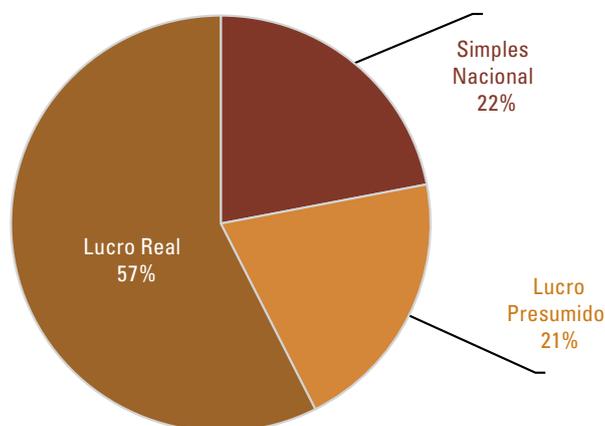
A elevada carga tributária brasileira sempre foi apontada como um dos principais entraves ao crescimento das indústrias, na medida em que dificulta a longevidade das empresas, especialmente das mais recentes e de menor porte. Os tributos ditos indiretos, aqueles que recaem sobre o consumo, são os mais significativos, pois oneram a cadeia produtiva. Já os tributos diretos não são devidamente instituídos, o que pode gerar injustiça fiscal. A tributação excessiva e em cascata, além dos impostos sobre a folha de pagamento são as principais características negativas do sistema tributário brasileiro citadas pelos empresários de Minas Gerais. Já o ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – e o Cofins – Contribuição para o financiamento da seguridade social – são os tributos de maior impacto negativo na competitividade industrial.

O sistema tributário onera a produção industrial, aumentando os custos das empresas. Esse ônus fiscal acaba sendo repassado ao consumidor final, fazendo com que o produto chegue ao mercado com valor elevado desestimulando, dessa forma, o consumo.

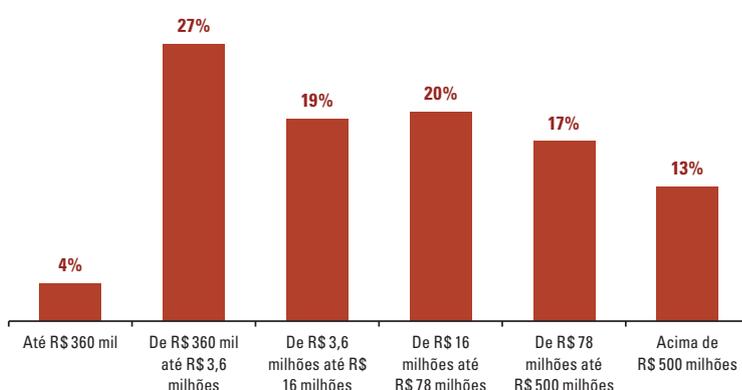
Além de complexo, o sistema tributário no Brasil é pouco eficaz, sobretudo, pois nossa Constituição Federal distribuiu a competência tributária para três entes autônomos distintos: União, Estados e Municípios. A consequência dessa disposição constitucional foi a de um sistema difuso e desalinhado, resultando em grande quantidade de leis tributárias no país, sendo que atualmente contamos com 921 tributos distintos, número extremamente elevado para que o sistema seja eficiente. Dessa forma, torna-se urgente a necessidade de uma reforma para aumentar a competitividade da indústria e alavancar novos investimentos.

## Retrato das indústrias de Minas Gerais

REGIME TRIBUTÁRIO



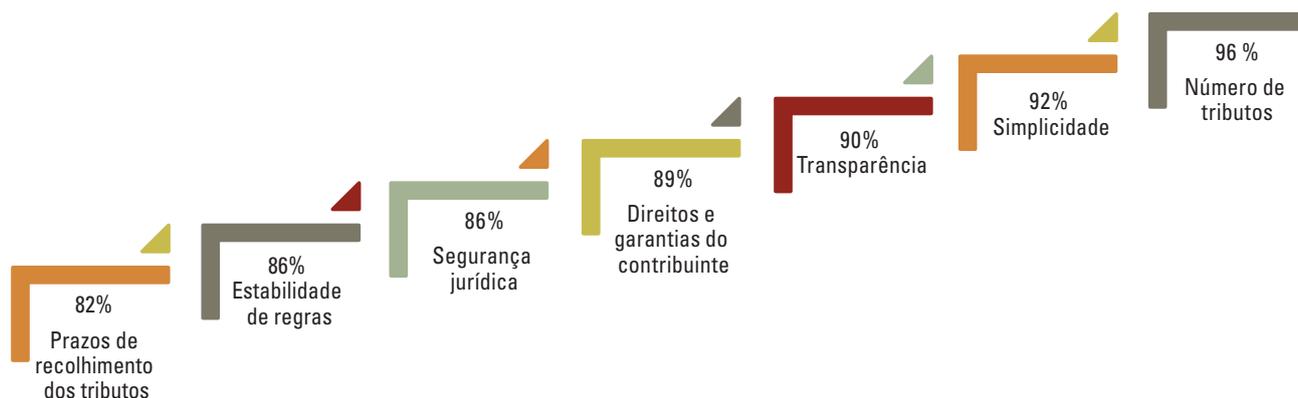
RECEITA BRUTA ANUAL



<sup>1</sup> Informações obtidas no site [www.portaltributario.com.br](http://www.portaltributario.com.br)

# Avaliação do sistema tributário brasileiro

Percentual de avaliações negativas (ruim ou muito ruim) sobre o total da indústria de Minas Gerais



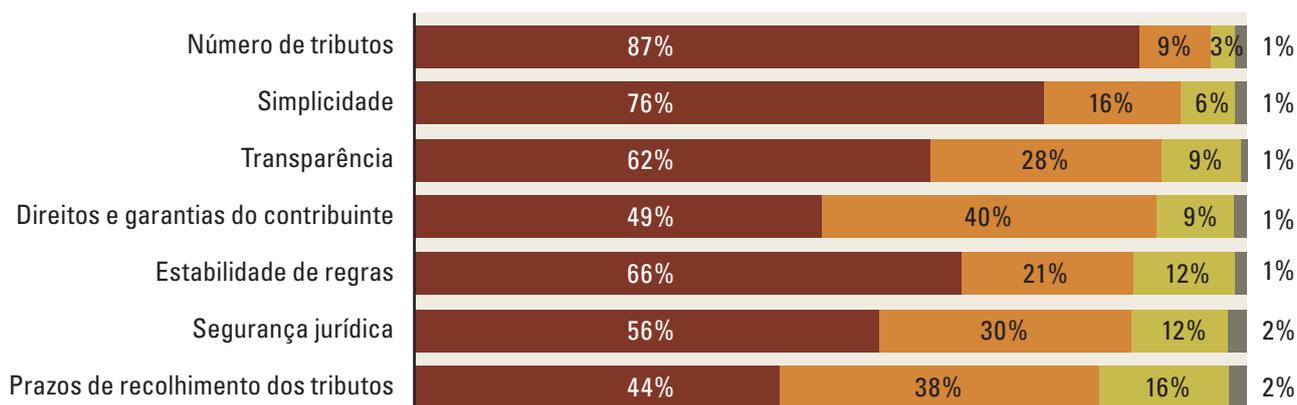
## Problemas do sistema tributário

Todos os aspectos da carga tributária foram reprovados por mais de 80% das empresas (avaliados como ruim ou muito ruim).

- O **número de tributos** lidera o ranking de reprovação, sendo classificado como ruim ou muito ruim por 96% dos entrevistados. Para os empresários enquadrados no lucro real, 92% assinalaram a quantidade de tributos como muito ruim.
- Os empresários avaliaram ainda o sistema tributário como muito complexo. A **simplicidade** do sistema tributário foi avaliada como ruim ou muito ruim por 92% dos entrevistados, sendo que 80% dos empresários enquadrados no lucro real avaliaram como muito ruim a simplicidade da tributação brasileira.
- A **transparência** do sistema tributário também foi reprovada por 90% dos entrevistados. Quando analisamos por regime tributário, 79% das empresas enquadradas no lucro presumido consideraram esse aspecto muito ruim.
- Os **direitos e garantias do contribuinte** foram avaliados como ruim ou muito ruim por 89% dos entrevistados. Essa reprovação aumenta para 90% quando levamos em consideração apenas as empresas de lucro real e do Simples Nacional.
- Entre os empresários entrevistados, 56% indicaram como muito ruim e 30% como ruim a **segurança jurídica** do sistema tributário brasileiro. A avaliação negativa é maior nas empresas enquadradas no Simples Nacional, com 93% de citações.
- A **estabilidade das regras** do sistema tributário brasileiro foi reprovada por 87% dos empresários. Essa rejeição foi maior entre as empresas do Simples Nacional (90%).
- O **prazo de recolhimento dos tributos** foi indicado como ruim ou muito ruim por 82% dos entrevistados. O aspecto recebeu 83% de avaliações negativas nas empresas de lucro real e de lucro presumido.

### QUALIDADE DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

■ Muito ruim ■ Ruim ■ Bom ■ Muito bom



# Características Negativas dos Tributos Brasileiros

As principais características negativas do sistema tributário brasileiro são a tributação excessiva e a tributação em cascata (incidência de tributos sobre outros tributos), sendo indicado por 90% e 57% dos entrevistados, respectivamente. A tributação sobre a folha de pagamento (34%) e o alto custo para recolhimento dos tributos (32%) figuraram em terceiro e quarto lugar no ranking, respectivamente.

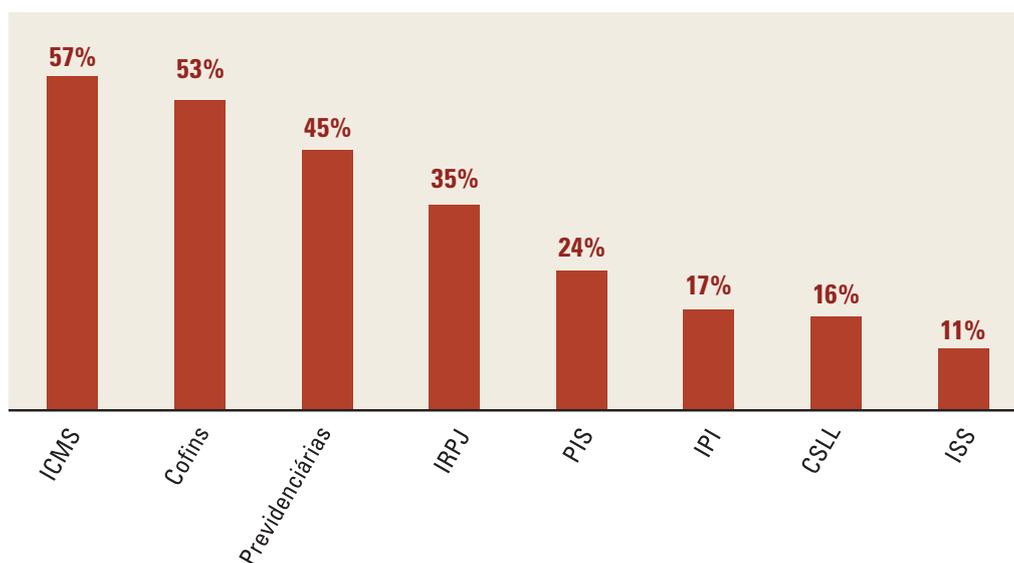
As empresas enquadradas no Simples Nacional (32%) e no lucro real (33%) deram maior destaque à tributação desigual entre os setores industriais.



## Tributos e Contribuições que causam maior impacto negativo na competitividade

Os empresários indicaram o ICMS como o tributo que mais afeta negativamente a competitividade da indústria, com 57% das assinalações. Em segundo e terceiro lugar estão o Cofins e as contribuições previdenciárias, com 53% e 45% de citações, respectivamente.

### TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES<sup>2</sup> EM ORDEM DE IMPACTO NEGATIVO NA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

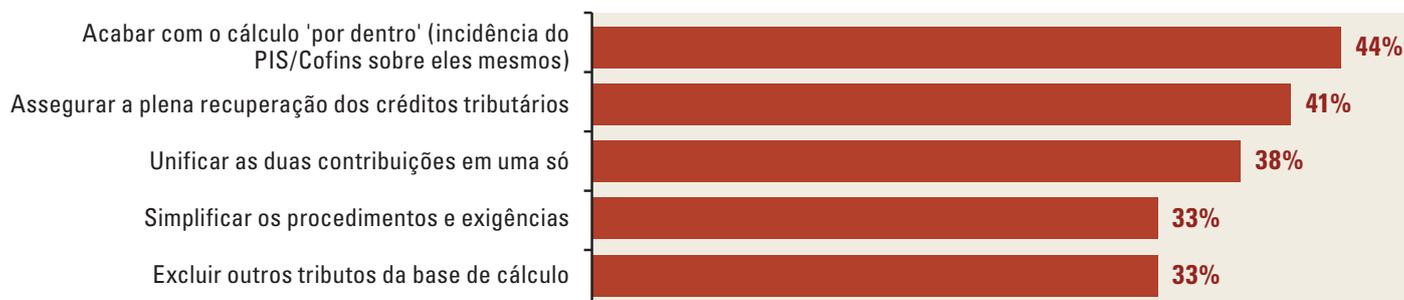


<sup>2</sup> Siglas dos tributos e contribuições: ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, Cofins – Contribuição para o financiamento da seguridade social, IRPJ – Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica, PIS – Programa de Integração Social, IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados, CSLL – Contribuição Social Sobre Lucro Líquido, ISS – Imposto Sobre Serviços.

# Empresários defendem ampla reforma no PIS-Cofins e no ICMS

Para os empresários de Minas, a principal mudança necessária aos tributos é acabar com o cálculo 'por dentro' (incidência do PIS-Cofins sobre eles mesmos). Em segundo lugar está assegurar a plena recuperação dos créditos tributários, seguido da unificação das contribuições em uma só.

## AÇÕES PRIORITÁRIAS NA REFORMA DO PIS/COFINS (% SOBRE TOTAL DE EMPRESAS QUE DEFENDEM MUDANÇAS)



A necessidade de mudanças no ICMS foi apontada por 80% dos entrevistados. A unificação das alíquotas do ICMS entre os estados é prioridade para a indústria, sendo apontada por 75% dos entrevistados. Em segundo lugar os empresários indicaram simplificar os procedimentos e exigências (41%), seguido de assegurar a plena recuperação dos créditos tributários (38%) e de acabar com a substituição tributária (33%).

## MUDANÇAS PRIORITÁRIAS NO ICMS (% SOBRE TOTAL DE EMPRESAS QUE DEFENDEM MUDANÇAS)



Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Presidente: Olavo Machado Junior

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar -  
Funcionários - Belo Horizonte/MG  
CEP: 30110-916

Tel.: (31) 3263-4388 - Fax: 3284-5119  
Email: gec@fiemg.com.br  
www.fiemg.com.br

**Período de Coleta das Informações:** de 1º a 10 de outubro de 2014.

**Perfil da Amostra:** 150 empresas.

A **Sondagem Industrial Especial Minas Gerais** foi elaborada pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.

**Coordenação:** Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

**Apoio:** Gerência Tributária – FIEMG

Assessoria de Comunicação Corporativa